



**FACULDADE VALE DO PAJEÚ
UNIDADE SÃO JOSÉ DO EGITO**

**CAIO FERREIRA GALVÃO PESSOA
IGOR DANIEL ROCHA LOPES
MIKAELLY FERREIRA XAVIER
UBERLANE BRITO DOS ANJOS NUNES**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA ANÁLISE E NO GERENCIAMENTO
DE EMPRESAS**

FVP

São José do Egito

2023

CAIO FERREIRA GALVÃO PESSOA
IGOR DANIEL ROCHA LOPES
MIKAELLY FERREIRA XAVIER
UBERLANE BRITO DOS ANJOS NUNES

**A IMPORTÂNCIA DA CONTÁBILIDADE NA ANÁLISE E NO GERENCIAMENTO
DE EMPRESAS**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido
a coordenação do Curso de Ciências
Contábeis como requisito para obtenção do
grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Ana Paula da Costa

FVVP

São José do Egito

2023

CAIO FERREIRA GALVÃO PESSOA
IGOR DANIEL ROCHA LOPES
MIKAELLY FERREIRA XAVIER
UBERLANE BRITO DOS ANJOS NUNES

**A IMPORTÂNCIA DA CONTÁBILIDADE NA ANÁLISE E NO
GERENCIAMENTO DE EMPRESAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido a coordenação do Curso de
Ciências Contábeis como requisito para
obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Ana Paula da Costa
(Orientador)

Prof. Inaldo Patrício de Freitas Severino
(Examinador)

Prof.^a. Joelma Torres Galvão Gomes Pessoa
(Examinador)

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA ANÁLISE E NO GERENCIAMENTO
DE EMPRESAS**

CFG Pessoa

IDR Lopes

MF Xavier

UBDA Nunes

Resumo

O artigo científico aborda a importância da contabilidade gerencial nas organizações, destacando que muitas empresas ainda enxergam a contabilidade apenas como uma obrigação administrativa para cumprir obrigações fiscais e regulamentares. No entanto, a contabilidade gerencial pode ser uma ferramenta valiosa para a gestão estratégica e tomada de decisões. A pesquisa apresenta a necessidade de mudar a percepção dos empresários em relação à contabilidade como um todo, destacando que essa temática fornece informações valiosas que podem ser usadas para melhorar a eficiência operacional, a sustentabilidade financeira e a criação de valor a longo prazo. O estudo também destaca a necessidade de considerar a contabilidade não apenas como uma obrigação, mas como uma ferramenta estratégica para o sucesso e crescimento das empresas, enfatizando a importância da educação e da colaboração entre contadores e tomadores de decisão para alcançar esse objetivo.

Abstract

The scientific article addresses the importance of management accounting in organizations, highlighting that many companies still see accounting only as an administrative obligation to comply with tax and regulatory obligations. However, management accounting can be a valuable tool for strategic management and decision making. The research presents the need to change businesspeople's perception of accounting as a whole, highlighting that this discipline provides valuable information that can be used to improve operational efficiency,

CFG Pessoa – *Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú.* <https://lattes.cnpq.br/2795668929194856>

IDR Lopes – *Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú.* <http://lattes.cnpq.br/5244236515576663>

MF Xavier – *Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú.* <http://lattes.cnpq.br/4940427281510306>

UBDA Nunes – *Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú.* <https://lattes.cnpq.br/1181218214552784>

financial sustainability and long-term value creation. also highlights the need to consider accounting not just as an obligation, but as a strategic tool for the success and growth of companies, emphasizing the importance of education and collaboration between accountants and decision makers to achieve this objective.

Palavras-chave: contabilidade, organizações, tomada de decisões, colaboração.

Keywords: accounting, organizations, decision making, collaboration.

1- Introdução

Em tempos atuais, muitas empresas percebem a importância da contabilidade como instrumento para tomada de decisões, na medida em que oferecem informações úteis para validação do desempenho da empresa. Entretanto, ainda existem empresas onde a contabilidade é considerada, apenas, como um instrumento para apresentar certos dados ao governo, e em outras onde a contabilidade se torna inexistente.

Dessa forma, há divergências no tratamento da função contábil de empresas para empresas, ao mesmo tempo que algumas organizações despertam interesse por uma contabilidade de qualidade, outras optam pela tentativa de burlar o sistema brasileiro e atuar sem supervisão de um profissional contábil.

Nesse momento, a figura mais importante dentro de uma empresa é o profissional contábil, pois, é ele que vai procurar introduzir a contabilidade como um instrumento gerencial. Utilizando-o como uma ferramenta que será capaz de auxiliar e gerir o desenvolvimento empresarial, contando com processos exemplificados de: coleta, armazenamento, análise e o processamento de informações, para se manter operando de maneira funcional e direcional.

Mas como mudar a percepção dos empresários de que a contabilidade não é só uma mera obrigação, mas crucial para o sucesso e crescimento das empresas, os fazendo reconhecer e aproveitar o verdadeiro valor da contabilidade na tomada de decisões e deixando de lado o foco ultrapassado da contabilidade como geradora de impostos para as entidades, mas vendo-a como um instrumento para levá-las ao seu potencial máximo?

2 – Referencial teórico

As empresas já identificaram a grande importância da contabilidade como instrumento para a tomada de decisões, na medida em que oferecem informações úteis para validação do desempenho da empresa. Entretanto, ainda existem empresas onde a contabilidade é considerada apenas um instrumento para apresentar certos dados ao governo e outras onde a contabilidade se torna inexistente.

Com a criação da Lei Nº 9.205 homologada em 27 de maio de 1945, toda e quaisquer atualização a respeito de legislações contábeis são lançadas pelo conselho federal de contabilidade. Inquestionavelmente o sistema contábil percebe a necessidade em se manter atualizado sobre informações acerca da nova legislação vigente.

As mudanças no cenário contábil visam a adequação da contabilidade brasileira com o modelo internacional de lei societária, a globalização em sua escala econômica, social e cultural, exige um novo

CFG Pessoa – *Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú.* <https://lattes.cnpq.br/2795668929194856>
IDR Lopes – *Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú.* <http://lattes.cnpq.br/5244236515576663>
MF Xavier – *Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú.* <http://lattes.cnpq.br/4940427281510306>
UBDA Nunes – *Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú.* <https://lattes.cnpq.br/1181218214552784>

comportamento, a fim de melhorar o desempenho das empresas. Além de se adequar às novas tendências mundiais, as empresas também sentem a necessidade em melhorar a qualidade de seus produtos e serviços, e a contabilidade é a chave que pode qualificar, quantificar e interpretar os efeitos de avanços planejados, levantando informações e fornecendo dicas para a resolução dos problemas aos tomadores de decisões.

Dessa forma, como cita Garrison (2007, p.21), “a contabilidade gerencialmente preocupa-se mais com o futuro, dá menos ênfase à precisão, enfatiza os segmentos de uma organização (em lugar da organização, como um todo) e não é governada por princípios contábeis aceitos, além de ser não obrigatória”.

A possibilidade de análise de informações, interpretação de dados e eficiência nas tomadas de decisões, passa a ser um fator importante para tratar de prosperidade organizacional, com isso, há uma pré-disposição no desenvolvimento organizacional. De acordo com Padoveze (2010), “a necessidade do sistema da informação contábil é essencial para que se desenvolva com êxito a contabilidade de uma empresa, porque são os meios que o contador gerencial usa para desempenhar a contabilidade e a informação contábil dentro de uma entidade”.

Através de operações contábeis estabelecidas e fornecidas pela e para a organização, o entendimento de informações se torna mais claro e sucinto, visto que, os números obtidos ao longo das operações diárias, mensais e anuais, ajudam a compreendedor como a objetividade da empresa está lidando com as oscilações do mercado.

Quando há uma adoção e adaptação de uma contabilidade gerencial, é necessário que haja uma conversão dos números, os quais, precisam ser transformados em palavras e essas palavras devem ser claras e objetivas. A contabilidade gerencial é uma ferramenta de poder e auxílio ao profissional contábil, e após sua utilização deve se existir ciência sobre, como citado anteriormente, a facilidade de interpretação de dados, lembrando que, os dados serão analisados por cargos hierárquicos da entidade, conforme citado por Passos (2010, p.2) “a contabilidade já é vista como instrumento gerencial, que fornece informações através de análises de demonstrações á administradores, acionistas, investidores e demais stakeholders da empresa”.

2.1- A importância do profissional contábil e seu profissionalismo para as empresas

A figura mais importante dentro de uma empresa se torna o profissional contábil e sua ética aplicada, pois, juntos, possibilitam a introdução da contabilidade como instrumento gerencial de acordo com as

Normas Brasileira. Uma ferramenta capaz de auxiliar e gerir o desenvolvimento empresarial, contando
CFG Pessoa – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/2795668929194856>
IDR Lopes – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/5244236515576663>
MF Xavier – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/4940427281510306>
UBDA Nunes – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/1181218214552784>

com processos exemplificados de coleta, armazenagem, análise e processamento das informações pertinentes a respeito da atual situação financeira e econômica da empresa, ou seja, como ela se encontra atuando no mercado, se está tendo rentabilidade e se necessário, realocando-a para um caminho prospero, sem que as entidades hajam com a tentativa de burlar o sistema brasileiro e atuar sem a supervisão de um profissional contábil capacitado.

Conforme afirmação de Marion (2009, p. 47): “Com a chegada da Lei nº 11.638/07 observamos a ênfase num modelo internacional de lei societária. As perspectivas para a profissão contábil, no contexto dessa lei, num mundo globalizado, levam a um reposicionamento das práticas e comportamentos tradicionais dos profissionais de contabilidade”.

Além de se adequar à nova lei, as empresas também sentem a necessidade de planejar, controlar e melhorar a qualidade de seus produtos e serviços, e o contador é o agente que pode qualificar, quantificar e interpretar os efeitos de transações planejadas, levantando as informações e fornecendo as dicas para a resolução dos problemas aos tomadores de decisão.

Ademais, podemos levar em consideração que o contabilista é de suma importância para o bom desempenho das empresas e que eles necessitam ficar atentos sobre orientações normativas e atualizações que ocorrem constantemente junto ao conselho, pois para manter uma contabilidade empresarial bem sucedida é necessário está esclarecido e bem informado para que conseqüentemente tenham uma positiva evolução financeira nas entidades.

2.2- O uso da contabilidade gerencial no auxílio à tomada de decisão

Na contabilidade gerencial ocorre a quebra do paradigma retrógrado que a contabilidade tem como única e exclusiva função, o controle do patrimônio das empresas por meio das obrigações fiscais e tributárias. A área gerencial da contabilidade é a responsável, através da utilização de diversas ferramentas como: o fluxo de caixa; orçamento; gestão de estoque; planejamento tributário; controle de contas a pagar e a receber; controle de bens do ativo imobilizado; a geração de dados e informações importantes, que auxiliam na tomada de decisões dentro das empresas.

“Nesse contexto, essas ferramentas compreendem a coleta e a análise de informações financeiras a fim de conduzi-las à gestão administrativa, sendo importante que as informações sejam confiáveis e claras para quem for utilizá-las” (ATRILL e MCLANEY, 2014 apud SANTOS e MACÊDO, 2019).

De maneira constante, os gestores precisam apresentar soluções para as problemáticas diversas, em um curto período e contar com informações relevantes é de extrema necessidade para uma tomada de decisão assertiva, que vise, não só um melhor uso dos recursos da empresa, mas também alcançar

CFG Pessoa – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/2795668929194856>
IDR Lopes – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/5244236515576663>
MF Xavier – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/4940427281510306>
UBDA Nunes – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/1181218214552784>

resultados positivos. A contabilidade gerencial também, possui aspectos de outros setores da contabilidade o que propiciam uma potencialização dos dados obtidos, proporcionando uma nova perspectiva com informações mais analíticas e detalhadas.

Sendo assim, a contabilidade gerencial possui especificidades únicas de acordo com o setor de atuação da empresa. A implementação das suas ferramentas, proporciona aos encarregados da gestão das entidades, uma tomada de decisão mais precisa, de acordo com a variação de mercado, entretanto, para um melhor aproveitamento dos benefícios trazidos pela contabilidade gerencial é necessário possuir um nível de conhecimento acerca dos métodos e técnicas utilizados para poder extrair melhores rendimentos.

Dessa forma, pode-se observar a relevância que as ferramentas gerenciais possuem, possibilitando uma visão holística sobre o gerenciamento e tomada de decisões precisas nas empresas, buscando o crescimento e lucratividade do negócio, bem como a longevidade de suas atividades não importando o porte da organização.

2.3- A importância da análise de Dados.

A análise dos dados tem por objetivo observar e confrontar os elementos patrimoniais e os resultados das operações, visando ao conhecimento minucioso de sua composição qualitativa e de sua expressão quantitativa, de modo a revelar os fatores antecedentes e determinantes da situação atual, e, também, a servir de ponto de partida para delinear o comportamento futuro da empresa. Tanto mais eficiente será a análise, quanto melhor for o conhecimento do contador a respeito das operações da empresa analisada, conhecimento este, em que se entende a política administrativa em todos seus aspectos, internos e externos.

A interpretação dos elementos obtidos, na análise do conhecimento do contador, a partir dos relatórios contábeis, faz com os valores ali contidos deixem de ser apenas um conjunto de dados e passem a ter valor como informação.

O objetivo da análise das demonstrações contábeis como instrumento de gerência consiste em proporcionar aos administradores da empresa uma melhor visão das tendências dos negócios, com a finalidade de assegurar que os recursos sejam obtidos e aplicados, efetiva e eficientemente, na realização das metas da organização. A atividade administrativa deve ser desenvolvida em conexão com as informações contábeis, com vistas aos aspectos de planejamento, execução, apuração e análise do desempenho. (BRAGA, 1999, p.166)

Considera-se que a análise dos relatórios empresariais é uma arte, pois, embora existam cálculos razoavelmente formalizados, não existe forma científica ou metodologicamente comprovada, de relacionar os índices, de maneira a obter um diagnóstico preciso. Cada analista poderia, com o mesmo

CFG Pessoa – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/2795668929194856>
IDR Lopes – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/5244236515576663>
MF Xavier – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/4940427281510306>
UBDA Nunes – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/1181218214552784>

conjunto de informações e de quocientes, chegar a conclusões ligeiras ou até completamente diferenciadas.

Entretanto, é provável, que dois analistas experimentados, conhecendo igualmente bem o ramo de atividade da empresa, cheguem a conclusões bastante parecidas (mas nunca idênticas) sobre a situação atual da empresa, embora quase sempre apontariam tendências diferentes, pelo menos em grau, para o empreendimento.

2.4 - Necessidade das informações

A informação para que tenha validade no processo de gestão administrativa, precisa atender a facilidade de compreensão de leitores finais, através do processo de interpretação dos dados, sendo possível extrair e exprimir números em palavras.

A informação representa a consolidação de poder na empresa, pois é o produto da análise dos dados, devidamente registrados, classificados, organizados, relacionados e interpretados dentro de um contexto, para transmitir conhecimento e permitir a tomada de decisão de forma otimizada.

2.5- Principais informações contábeis

Algumas das principais ferramentas contábil utilizadas que devem estar presentes nos relatórios são:

2.5.1- Orçamento

O orçamento é um instrumento de planejamento adotado para prever ou estimar todas as receitas que serão arrecadadas e fixar as despesas que serão realizadas no exercício financeiro seguinte, além de ajudar a traçar oportunidades de investimentos futuros. Para Prado, Cordeiro e Salanek Filho (2009, p. 197) “o orçamento é um instrumento de natureza econômica com objetivo de prever determinadas quantias que serão utilizadas para determinados fins”.

2.5.2- Fluxo de caixa

Segundo Santi filho (2002), “o fluxo de caixa é a demonstração visual das receitas e despesas distribuídas pela linha do tempo futuro”. Dessa forma, o fluxo de caixa desempenha um papel importante no planejamento financeiro de uma empresa, onde o mesmo pode ser entendido como os

CFG Pessoa – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/2795668929194856>
IDR Lopes – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/5244236515576663>
MF Xavier – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/4940427281510306>
UBDA Nunes – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/1181218214552784>

registros e controles existentes das movimentações realizadas pelo caixa e, portanto, inclui as entradas e saídas de recursos financeiros que ocorrem ao longo de um período. Portanto, o fluxo de caixa é uma prática dinâmica que deve ser constantemente revisada e atualizada para ser útil na tomada de decisões.

2.5.3- Análise das demonstrações contábeis

Martins, Diniz e Miranda (2012) definem que:

“o objetivo geral da análise das demonstrações contábeis é avaliar o desempenho da empresa em um ou mais períodos, para: fazer projeções que ajudem na tomada de decisões de investimentos (comparação entre retornos, avaliação de riscos) e financiamento (concessão de crédito).”

A análise das demonstrações contábeis fornece insights valiosos para acionistas, investidores, credores, gestores e outros interessados, ajudando-os a tomar decisões informadas sobre investimentos, crédito e gestão empresarial. É uma ferramenta essencial para a avaliação da saúde financeira e desempenho de uma empresa.

2.5.4- Planejamento tributário

O planejamento tributário é entendido como um método legítimo para reduzir a carga tributária. O alto conhecimento técnico e o bom senso são exigidos dos responsáveis para as tomadas de decisões nos ambientes corporativos.

Costuma-se denominar de Planejamento Tributário a atividade empresarial que, desenvolvendo-se de forma estritamente preventiva, projeta os atos e fatos administrativos com o objetivo de informar quais os ônus tributários em cada uma das opções legais disponíveis. O objeto do planejamento tributário é, em última análise, a economia tributária. Cotejando as várias opções legais, o administrador obviamente procura orientar os seus passos de forma a evitar, sempre que possível, o procedimento mais oneroso do ponto de vista fiscal.
(LATORRACA, 2000, p. 37)

Dessa forma, entende-se o planejamento tributário como um estudo de alternativas legalizada antes que o fato gerador ocorra para que o contribuinte possa escolher a opção que resulte no pagamento do menor imposto.

2.5.5- Gestão de estoques

O controle de estoque é o método utilizado para viabilizar o planejamento, a execução e o controle dos recursos nas empresas. Bráulio Wilker (2019), define em seu livro “Gestão de negócios”, que “o

CFG Pessoa – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/2795668929194856>

IDR Lopes – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/5244236515576663>

MF Xavier – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/4940427281510306>

UBDA Nunes – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/1181218214552784>

gerenciamento atua sobre os processos de suprimentos onde eles envolvem os seguintes questionamentos: O que suprir? Em que quantidade suprir? E em que momento suprir?".

Ao responder as indagações será possível maximizar o nível de serviços, reduzir os custos totais e otimizar a eficiência operacional. Logo, gestão de estoques é uma das atividades mais importantes para qualquer empresa, visto que, se por um lado, os estoques geram segurança operacional para as empresas em situações de variação de demanda, o que possibilita a manutenção de um nível ótimo de serviço, por outro lado, estoques excessivos podem gerar perdas em função do capital investido.

2.5.6- Controle de contas a pagar

De maneira sucinta, as contas a pagar são as obrigações adquiridas pela empresa através de prestações de serviços ou compras de mercadoria. Quando o controle dessas contas é realizado, é possível verificar quais compromissos foram assumidos e dessa forma é possível realizar um controle de valores e datas para serem efetuados os pagamentos.

Um controle de contas a pagar realizado de forma eficaz proporciona a empresa a avaliação de melhores oportunidades ou de assumir novos compromissos, estabelecendo prioridades nos pagamentos.

2.5.7- Controle de contas a receber

"Contas a receber" é um termo contábil e financeiro que se refere ao valor que uma empresa espera receber de seus clientes ou devedores. Esses valores representam vendas de produtos ou serviços que foram realizadas a crédito, ou seja, em que o pagamento não foi feito no momento da transação, mas será recebido em uma data futura.

As contas a receber são consideradas um ativo no balanço patrimonial de uma empresa, pois representam recursos financeiros que a empresa tem o direito de receber. Elas são classificadas de acordo com o prazo em que se espera receber o pagamento.

2.5.8- Controle de bens do ativo imobilizado

“Os bens do ativo imobilizado, geralmente, representam uma parcela significativa dos ativos de uma empresa” (ALMEIDA, 2003, p.295). O controle de bens do ativo imobilizado são partes fundamentais da gestão financeira e contábil de uma empresa. O ativo imobilizado consiste em bens de longa duração que a empresa utiliza em suas operações comerciais, em vez de vender como parte normal de suas

CFG Pessoa – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/2795668929194856>
IDR Lopes – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/5244236515576663>
MF Xavier – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/4940427281510306>
UBDA Nunes – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/1181218214552784>

operações. Isso inclui itens como terrenos, edifícios, equipamentos, veículos, máquinas, móveis e utensílios, entre outros.

3- Metodologia

O presente trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica e documental para extrair o máximo de informação sobre o tema que enfatiza a importância da contabilidade nas empresas, baseada em livros especializados na área, revistas e periódicos, bem como buscas de conhecimento na rede mundial de computadores. Explica Gil (2002, p. 45):

[...] que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem a uma análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvida quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. (GIL, 2002, p. 44).

Portanto, trata-se de uma pesquisa exploratória, pois tem-se o objetivo de descrever e aprimorar as ideias sobre o tema, possibilitando a consideração dos mais variados aspectos relativos a esse tema estudado. A caracterização da pesquisa é a qualitativa, pois será analisada a conceituação teórica e as diversas linhas de pensamento dos estudiosos do assunto, constituindo essa teoria e trazendo para o dia a dia das empresas. Segundo Denzin e Lincoln (2006) “a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem”.

4 – Resultados e Discussão

O presente artigo demonstrou o papel da contabilidade gerencial como ferramenta de gerenciamento na tomada de decisões nas empresas, com base no significado da contabilidade gerencial e a tomada de decisões, e relacionando a evolução e desenvolvimento das empresas pelo contador, com a utilização de ferramentas gerenciais.

Dessa forma, é necessário salientar a relevância da ciência contábil na organização, relacionada a um instrumento de planejamento e controle. A área contábil é considerada indispensável na tomada de decisão, principalmente na gestão de negócios e processos pessoais. Os dados pertinentes nos inúmeros documentos técnicos auxiliam os gestores e sua equipe no apoio de informações neles contidos como maneira de administrar suas informações decisórias.

CFG Pessoa – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/2795668929194856>

IDR Lopes – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/5244236515576663>

MF Xavier – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/4940427281510306>

UBDA Nunes – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/1181218214552784>

Marques (2004) cita as áreas impactadas na contabilidade como forma metodológica. “Ela possui funções que atuam nos setores patrimoniais, financeiros e econômicos dos setores das empresas, com uma área de atuação bem diversificada”. A contabilidade, atuante no patrimônio das empresas, auxilia nas respostas para a obtenção de informações dos gestores e responsáveis nas organizações, geradas através de perguntas como: qual a taxa de lucratividade obtida do investimento em ações? A empresa oferecerá, a médio e longo prazo, perspectivas de rentabilidade e segurança nos investimentos realizados? Com relação aos investimentos realizados, existem alternativas mais apropriadas?

Com base nisso, o contador é considerado o responsável indispensável para qualquer ramo ou segmento da empresa, capaz de responder às perguntas mencionadas. Seu papel vai muito além de gerar relatórios e administrá-los. A economia está lincada no relacionamento de troca e o controle efetivo de recursos, através da área contábil com o oferecimento dos dados necessários para o alcance do sucesso.

Nesse contexto, o contador gerencial vem alcançando cada vez mais destaque no desenvolvimento organizacional, como enfatizam Atkinson et al. (2000) “os contadores gerenciais estão ganhando cada vez mais espaço na área executiva, atuando com a elaboração e na inclusão de estratégias”. O contador gerencial é capaz de criar um plano estratégico voltado às tarefas operacionais e administrativas. Eles são coletores de dados e produtores de relatórios descritivos, e se tornam projetistas de sistemas de informações exclusivos na empresa.

Portanto, é através do gerenciamento das informações contábeis voltado às atividades da administração das empresas que o sucesso organizacional é almejado e atingido, com planejamento, organização, execução, avaliação e o controle necessário das tarefas estabelecidas.

As principais ferramentas, segundo Passos (2010):

“Da contabilidade gerencial utilizadas no exercício de sua profissão são: orçamento, fluxo de caixa, técnicas de análise de investimentos, análise das demonstrações contábeis, planejamento tributário, gestão de estoque, controle de contas a pagar e receber. Por meio dessas ferramentas é possível alcançar o sucesso organizacional, ter um melhor desenvolvimento e auxílio na tomada de decisões” (PASSOS, 2010).

5 – Conclusão

O presente artigo explorou a importância da contabilidade nas organizações, destacando a relevância da contabilidade gerencial como uma ferramenta valiosa para a gestão estratégica das empresas. Buscou-se ao longo desse estudo expor e enfatizar que a contabilidade vai muito além do cumprimento das

obrigações regulamentares que as empresas devem realizar, desempenhando um papel fundamental na tomada de decisões e no sucesso das organizações.

A percepção da contabilidade muitas vezes se limita a uma visão restrita, como uma mera obrigação administrativa, mas é fundamental que os empresários reconheçam seu verdadeiro valor como um instrumento estratégico. A contabilidade não é apenas sobre números, mas também sobre a narrativa que esses números contam sobre a empresa. Cada registro contábil é uma peça do quebra-cabeça que revela detalhes da saúde financeira e operacional da empresa.

O artigo também teve como finalidade ressaltar a importância da colaboração entre contadores e tomadores de decisão. Nessa parceria é essencial que os empresários compreendam a relevância estratégica da contabilidade, e os contadores devem ser vistos como consultores estratégicos, envolvidos na discussão de planejamento e gerenciamento.

Em resumo, a contabilidade é uma aliada essencial para as empresas, independentemente do seu porte. Ela fornece informações valiosas para a gestão, o planejamento estratégico e a tomada de decisões. Ao reconhecer e aproveitar o verdadeiro valor da contabilidade, os empresários podem impulsionar o crescimento e a sustentabilidade de seus negócios de maneiras inimagináveis. Portanto, a contabilidade é mais do que uma obrigação administrativa, é uma ferramenta estratégica que pode levar as empresas ao seu máximo potencial.

Agradecimentos

(CFG Pessoa)

Primeiramente a Deus e a nossa Senhora Aparecida por abençoarem a minha jornada até aqui com paz e proteção e sempre me mostrarem a luz.

Ao meu pai Aldo e minha mãe Vera por segurarem sempre a minha mão, me apoiarem de maneira incondicional e por me ensinarem a seguir o caminho certo, me dando apoio e confiança, essa, depositada em mim nesse grande passo da minha vida.

Aos meus amigos Lucas Gasparine e Pedro Lopes por sempre me ajudarem, pelas noites em claro me apoiando e motivando mesmo a quilômetros de distância que nos separa. Também a meus amigos Lucas Aguiar e Fábio Lima por sempre se importarem comigo e me perguntarem como estava indo essa jornada longa e surpreendente.

A minha companheira Luna, minha maior motivadora e motivação nessa jornada árdua, sempre me mantendo focado, estendendo a mão quando mais precisei de ajuda e por ter me ensinando como a vida é boa de se viver. Gostaria também de mencionar e agradecer a minha avó de consideração Damiana Guedes por todas as palavras de apoio, por sempre se preocupar comigo.

Também e não menos importante a algumas pessoas que trilharam esses anos acadêmicos comigo: Alane, Daysllan, Igor Daniel e Wellington, em especial Mikaelly que foi meu maior suporte dentro do polo acadêmico, onde desde o início mantivemos uma amizade prospera e uma parceria acadêmica incrível. A ex-professores do meu ensino médio: Rafael e Fábio que me motivaram a estar aqui e a professores da minha jornada acadêmica: Inaldo, Ana Paula, Joelma e Alex. Obrigado por todo amor, respeito e suporte nas minhas maiores dúvidas e por contribuir com a minha profissionalização.

Por fim, meu mais sincero muito obrigado do fundo do meu coração, todos vocês foram importantes para minha formação e sem vocês esse sonho não seria possível.

(IDR Lopes)

Agradeço a Deus, por ter me abençoado durante toda essa jornada;

Aos meus pais, por todo o amor, encorajamento e incentivo dado a mim;

Aos meus professores, por todo o apoio e contribuição que possibilitaram o desenvolvimento deste trabalho;

Aos meus amigos e colegas de curso, por toda as experiência e momentos únicos partilhados durante o período de graduação;

CFG Pessoa – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/2795668929194856>

IDR Lopes – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/5244236515576663>

MF Xavier – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/4940427281510306>

UBDA Nunes – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/1181218214552784>

E por último, mas não menos importante, a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente na minha formação, o meu muito obrigado.

(MF Xavier)

A Deus pelo amor e misericórdia derramada sobre minha vida, bem como por me iluminar e me dar forças diariamente para não me deixar desistir.

À minha mãe, Mônica, meu maior exemplo força, verdadeiramente minha maior incentivadora, que sempre acreditou em mim e, apesar das circunstâncias mostrarem o contrário, manteve a fé. Você merece agradecimentos em todos os meios de comunicações possíveis, mas por enquanto eles ficarão aqui, neste artigo. Obrigada, você é a maior razão dessa conquista!

À minha irmã Lohany, por me ensinar a amar, dividir e por me dar motivos para continuar lutando todos os dias.

Aos meus avós, Luiz Gonzaga (em memória) e Raimunda, por trazer amor e ensinamentos à minha vida que eu jamais aprenderia em qualquer universidade do mundo.

Aos meus amigos que escolheram voluntariamente trilhar esse caminho comigo, enfrentando os obstáculos e seguem me apoiando diariamente, em especial: Igor, Alane, Wellington, Graziely. Aos grandes amigos da vida, que me ajudaram a fazer do tempo, em alguma medida, um amigo: Raissa, Hyara, Flavia, Manu, Camila, Geovana, Ális e Elianai. Por tudo isso e mais um pouco, agradeço também a Caio, pela amizade e parceria de anos, pelo apoio acadêmico e por ter tornado essa trajetória certamente mais aconchegante e acolhedora.

Ainda com muito a agradecer, desejo o melhor aos professores Alex, Inaldo, Ana Paula, Joelma e Jakellyne que caminharam comigo ao longo desses quatro anos e ao meu professor do ensino médio Welton que nunca descreditou de mim. Obrigado pelo carinho, pelo acolhimento, compreensão e ensinamentos. Tenho muito carinho, e principalmente admiração e respeito por todos.

Muito obrigada a cada um de vocês por não desistirem de mim, por me erguerem quando eu já não conseguia mais. Vocês foram de suma importância para a minha jornada e essa singela homenagem é pequena perto da gratidão que tenho a vocês. Esse trabalho é nosso!

Por fim, gostaria de agradecer a Mikaelly do passado: obrigada por não ter desistido e chegar até aqui.

(UBDA Nunes)

CFG Pessoa – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/2795668929194856>

IDR Lopes – Acadêmico em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/5244236515576663>

MF Xavier – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <http://lattes.cnpq.br/4940427281510306>

UBDA Nunes – Acadêmica em Ciências Contábeis na Faculdade Vale do Pajeú. <https://lattes.cnpq.br/1181218214552784>

Diante ao Altíssimo, reconheço que a construção desse trabalho de conclusão de curso computou com a contribuição de várias pessoas, sendo elas as quais, faço meu agradecimento:

Aos meus professores orientadores, que durante o momento de construção, acompanharam precisamente meu desenvolvimento, dando o suporte necessário para a elaboração do projeto.

Aos meus professores do curso de Ciências Contábeis que através de seus ensinamentos me tornaram pessoa capacitada a estar concluindo essa formação, onde sempre almejava concluir.

Aos meus colegas e futuros companheiros de profissão que terminantemente estiveram nessa jornada, compartilhando dificuldades, alegrias e sonhos.

A minha família, que me incentivou factualmente e não permitindo que eu desistisse nos momentos de declínio.

Agradeço principalmente as minhas filhas Maria Helena e Maria Luíza que a todo instante, direcionava a elas a minha busca incessante por essa realização.

Referências

- ALMEIDA, MARCELO CAVALCANTI. *Auditoria. Um Curso Moderno e Completo*. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2003. 590p.
- ATKINSON, Anthony A. *et al. Contabilidade gerencial*. Tradução André Olimpio Mosselman Du Chenoy Castro. São Paulo: Atlas, 2000.
- ATRILL, PETER, MCLANEY, EDDIE. *Contabilidade gerencial para tomada de decisão - 1ª edição*. Saraiva, 05/2014. [Minha Biblioteca]. Data Acesso em: 29 de setembro de 2023.
- BRAGA, HUGO ROCHA, ALMEIDA, MARCELO CAVALCANTI. *Mudança das contábeis na lei societária*, São Paulo: Atlas, 2008. p. 11-3; 138-9. *Demonstrações contábeis*, São Paulo: Atlas, 1999. p. 124 -166
- DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. *Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa*. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41
- FILHO, ARMANDO DE SANTI. *Análise do Demonstrativo do Fluxo de Caixa*. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GARRISON, RAY H., et al. *Contabilidade gerencial*. 11º ed. Rio Janeiro: LTC, 2007.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002
- LATORRACA, Nilton. *Legislação tributária: uma introdução ao planejamento tributário*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARION, JOSÉ CARLOS. *Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARQUES, Wagner Luiz. *Contabilidade Gerencial à necessidade das Empresas*. 2ª edição. Paraná: Cidade, 2004.
- MARTINS, ELISEU; DINIZ, JOSEDILTON A.; MIRANDA, GILBERTO J. *Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica*. São Paulo: Atlas, 2012.
- PADOVEZE, CLÓVIS LUÍS. *Manual de contabilidade básica*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PRADO, J.L; CORDEIRO, L; SALANEK FILHO, P. *Apostila de Finanças do curso Bom negócio*. Curitiba, 2009.
- PASSOS, QUISMARA CORRÊA DOS. *A importância da Contabilidade no Processo de Tomadas de Decisão nas Empresas*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil, 2010
- WILKER SILVA, BRÁULIO. *Gestão de Estoques: Planejamento, Execução e Controle*. 2. ed. [S. l.]: BWS CONSULTORIA, 2019. 446 p.